



CONGRESSO NACIONAL

ETIQUETA

Nº 4 (Plenário)

## APRESENTAÇÃO DE EMENDAS

data 07/07/2009	proposição <b>Projeto de Lei 5498 de 2009.</b>
--------------------	---

Autor <b>Dep. Fernando Coruja</b>	nº do prontuário
--------------------------------------	------------------

1 <input type="checkbox"/> Supressiva	2 <input type="checkbox"/> Substitutiva	3 <input type="checkbox"/> Modificativa	4 <input checked="" type="checkbox"/> Aditiva	5 Substitutivo global
---------------------------------------	---	---	---	-----------------------

Página	Artigo	Parágrafo	Inciso	alínea
TEXTO / JUSTIFICAÇÃO				

Inclua-se no artigo 39 da Lei nº 9.504, de 30 de setembro de 1997, alterado pelo art. 3º do Projeto de Lei nº 5.498, de 2009, o seguinte parágrafo

“Art. 39 .....

§ 11. Ficam vedadas as contratações de pessoas cujas atividades sejam caracterizadas como cabo eleitoral pelos candidatos ou pelos comitês de campanha, exceto a contratação de pessoas físicas ou jurídicas necessárias à organização e à execução das atividades relacionadas à campanha eleitoral, tais como jornalismo, contabilidade, escrituração e limpeza.” (NR)

### JUSTIFICAÇÃO

Uma das principais preocupações atuais dos Estados, no que diz respeito à implantação de um sistema de governo genuinamente democrático, consiste, exatamente, em garantir a liberdade de escolha dos representantes, preservando-a, o mais possível, de interferências externas, pressões, abuso do poder político e, com mais razão, do abuso do poder econômico, práticas não exclusivas do Brasil.

É comum e absolutamente lícita a prática de contratação de profissionais em período de campanha eleitoral, entretanto, há momentos que ocorre um desvio de finalidade. Tais contratações, que deveriam ter a finalidade de facilitar e promover a campanha do candidato, em diversas ocasiões caracterizam evidente compra de votos, um claro abuso de poder econômico.

Durante uma campanha eleitoral existem ofícios essenciais, como jornalistas, funcionários de limpeza, contabilidade, coordenação, entre outras. Tarefas específicas que possibilitam uma campanha eficiente, idônea e profissional. Ocorre que a contratação de milhares de indivíduos para servirem de cabo-eleitoral, pode dar oportunidade para a deturpação do trabalho digno e necessário em condenável prática de compra de votos.

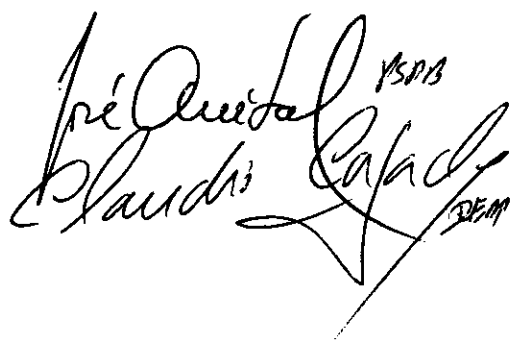
Este projeto tem como objetivo vedar as contratações de pessoas cujas atividades sejam

caracterizadas como cabo eleitoral pelos candidatos ou pelos comitês de campanha, a fim de que o processo eleitoral seja guiado cada vez mais por princípios de ética e isonomia.

Neste contexto, pela relevância da medida ora proposta, e em face das razões aqui expostas, acreditamos que, com o indispensável apoio dos eminentes pares, será esta emenda aprovada.

Sala das sessões, 7 de julho de 2009.

  
**Deputado Fernando Coruja**  
(PPS/SC)

  
Ipe Quental P.S.D.B.  
Claudio Lapadula DEM